



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **2º Domingo do Tempo Comum**, aonde o evangelista **João diz: “Seus discípulos creram nele.”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Ocultamente o Senhor se manifesta por meio de “sinais” e somente àqueles que se dispõem a conhecê-lo. Mas somente o conhecimento não basta para obter esta graça, visto que se faz necessário pelo menos o mínimo de proximidade e de convivência, como aconteceu com os iniciantes no discipulado de Jesus, em Caná. E quão importante frisar também quem o Senhor aponta para mediar a visualização e compreensão dos seus sinais, como em Caná, Maria. Sutilmente ela manifesta sua condição de mãe e intercessora.

Estejamos sempre atentos para perceber os sinais de Deus em nossa vida.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

19/01/2025 – 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Is 62,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías – ¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão

Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 95(96): Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizei seu santo nome!
2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios!
3. Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
4. Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!", pois os povos ele julga com justiça.

SEGUNDA LEITURA (Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

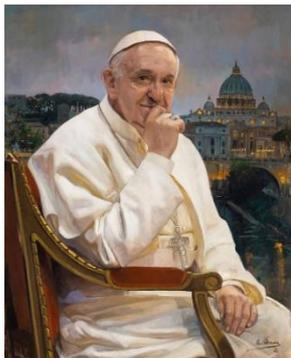
EVANGELHO (Jo 2,1-11)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo! (2Ts 2,14)

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João – Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 2,1-11 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho da liturgia de hoje relata o episódio das bodas de Caná, onde Jesus transforma a água em vinho para a alegria dos noivos. E conclui-se assim: «Este foi o início dos *sinais* que Jesus realizou; Ele manifestou a sua glória e os seus discípulos acreditaram nele» (Jo 2, 11). Observamos que o evangelista João não fala de um milagre, ou seja, de um acontecimento poderoso e extraordinário que gera maravilha. Ele escreve que em Caná ocorre um *signal* que suscita a fé dos discípulos. Podemos então perguntar-nos: o que é um “sinal” segundo o Evangelho?

Um sinal é um indício que revela o amor de Deus, isto é, que não chama a atenção para o poder do gesto, mas para o amor que o provocou. Ensina-nos algo do amor de Deus, que é sempre próximo, terno e compassivo. O primeiro sinal ocorre quando os dois recém-casados se encontram em dificuldade no dia mais importante da sua vida. No meio da festa falta um elemento essencial, o vinho, e a alegria corre o risco de esvaecer no meio das críticas e da insatisfação dos convidados. Imaginemos como pode continuar uma festa de casamento só com água! É terrível, uma má figura que farão os noivos!

É Nossa Senhora que se dá conta do problema e o indica discretamente a Jesus. E Ele intervém sem clamor, quase sem que alguém se aperceba. Tudo se passa na discrição, “nos bastidores”: Jesus diz aos servos para encherem as ânforas com água, que se transforma em vinho. Deus age deste modo, com proximidade e discrição. Os discípulos de Jesus dão-se conta disto: veem que graças a Ele as bodas se tornaram ainda mais bonitas. E também veem o *modo* de agir de Jesus, o seu servir ocultamente – assim é Jesus: ajuda-nos, serve-nos discretamente, naquele momento – de tal modo que os elogios pelo bom vinho são feitos ao noivo, ninguém percebe, apenas os servos. Assim a semente da fé começa a desenvolver-se neles, ou seja, acreditam que em Jesus está presente Deus, o amor de Deus.

É bom pensar que o primeiro sinal que Jesus realiza não é uma cura extraordinária, nem um milagre no templo de Jerusalém, mas um gesto que responde a uma necessidade simples e concreta das pessoas comuns, um gesto doméstico, um milagre, por assim dizer, “na ponta dos pés”, discreto, silencioso. Ele está pronto para nos ajudar, para nos aliviar. E assim, se estivermos atentos a estes “sinais”, somos conquistados pelo seu amor e tornamo-nos seus discípulos.

Mas há outra característica distintiva do sinal de Caná. Geralmente, o vinho que se oferecia no final da festa era o menos bom; também hoje se faz desta forma, naquele ponto as pessoas já não distinguem muito bem se é um bom vinho ou um vinho ligeiramente regado. Jesus, ao contrário, certifica-se de que a festa se conclua com o *melhor vinho*. Simbolicamente, isto diz-nos que Deus quer o melhor para nós, Ele quer que sejamos felizes. Ele não estabelece limites nem cobra juros. No sinal de Jesus, não há lugar para segundos fins, para pretensões em relação aos noivos. Não, a alegria que Jesus deixa no coração é alegria plena e abnegada. Nunca é uma alegria diluída!



Por isso sugiro-vos um exercício que nos pode fazer muito bem. Tentemos hoje sondar as nossas memórias em busca dos *sinais* que o Senhor realizou na minha vida. Cada pessoa diga: na minha vida, que sinais realizou o Senhor? Quais os indícios da sua presença? Sinais que Ele realizou, para nos mostrar que nos ama; pensemos naquele momento difícil em que Deus me fez experimentar o seu amor... E perguntemo-nos: com quais sinais, discretos e atenciosos, Ele me fez sentir a sua ternura? Quando senti o Senhor mais próximo de mim, quando senti a sua ternura, a sua compaixão? Cada um de nós na nossa história já viveu esses

momentos. Procuremos esses sinais, façamos memória. Como descobri a sua proximidade? Como permaneceu no meu coração uma grande alegria? Revivamos os momentos em que experimentámos a sua presença e a intercessão de Maria. Ela, a Mãe, que como em Caná está sempre atenta, nos ajude a fazer tesouro dos sinais de Deus na nossa vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Angelus, 16 de janeiro de 2022.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 2,1-11 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

A expressão «dar início aos milagres », que o Concílio retomou do texto de João, chama a nossa atenção. O termo grego archè, traduzido por início, princípio, foi usado por João no Prólogo do seu Evangelho: «No princípio já existia o Verbo» (1,1). Esta significativa coincidência induz a estabelecer um paralelo entre a primeira origem da glória de Cristo na eternidade e a primeira manifestação da mesma glória na sua missão terrena. [...]

No primeiro sinal operado por Jesus os Padres da Igreja divisaram uma forte dimensão simbólica, acolhendo, na transformação da água em vinho, o anúncio da passagem da antiga à nova Aliança. Em Caná, precisamente a água das jarras, destinada à purificação dos Judeus e ao cumprimento das prescrições legais (cf. *Mc. 7,1-15*), torna-se o vinho novo do banquete nupcial, símbolo da união definitiva entre Deus e a humanidade. O contexto de um banquete de núpcias, escolhido por Jesus para o Seu primeiro milagre, remete ao simbolismo matrimonial, frequente no Antigo Testamento para indicar a Aliança entre Deus e o Seu povo (cf. *Os 2,21; Jer 2,1-8; Sl 44; etc.*) e no Novo Testamento para significar a união de Cristo com a Igreja (cf. *Jo. 3, 28-30; Ef 5,25-32; Ap 21,1-2; etc.*).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

O "sim" do Filho: "Venho para fazer a tua vontade", e o "sim" de Maria: "Faça-me em mim segundo a tua palavra" – este dúplice "sim" torna-se um único "sim", e deste modo o Verbo torna-se carne em Maria. Neste dúplice "sim", a obediência do Filho faz-se corpo; mediante o seu "sim", Maria dá-lhe um corpo. "Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo?". [...]

A partir dali, compreendemos agora também a segunda frase da resposta de Jesus: "Ainda não chegou a minha hora". Jesus jamais age exclusivamente sozinho; nunca para agradar os outros. Ele age sempre a partir do Pai, e é precisamente isto que O une a Maria, porque foi ali, nesta unidade de vontade com o Pai, que Ela quis inserir também o seu pedido. Por isso, depois da resposta de Jesus, que parece rejeitar o pedido, surpreendentemente e com simplicidade Ela pode dizer aos servos: "Fazei tudo o que Ele vos disser" (*Jo 2, 5*). [...] Ele realiza um sinal, mediante o qual anuncia a sua hora, a hora das bodas, a hora da união entre Deus e o homem.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Santo Agostinho

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

O milagre pelo qual Nosso Senhor Jesus Cristo transformou a água em vinho não surpreende os que sabem que Deus é o seu autor. Efetivamente, aquele que, nas bodas de Caná, produziu vinho naquelas seis talhas é o mesmo que, todos os anos, renova essa transformação nas nossas vinhas. Pois assim como o que os servos entornaram nas talhas foi transformado em vinho por obra do Senhor, do mesmo modo, a chuva que cai das nuvens é transformada em vinho por obra do Senhor. [...]

Basta-nos considerar o poder que se encerra numa semente, para descobrirmos nela uma imensa realidade, capaz de maravilhar o observador. Mas os homens, alheados noutras coisas, tornaram-se insensíveis ao espetáculo das obras de Deus, que de outra maneira os faria louvar diariamente o Criador.

Referências

Leitura: www.vatican.va – São João Paulo II, Papa, Audiência em 05 de março de 1997

meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Homilia em 11 de setembro de 2006

Contemplação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Santo Agostinho (354-430) bispo, doutor da Igreja



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Após as festas natalinas, inicia o Tempo Comum, em que revivemos os principais Mistérios da Salvação. Com a imagem do **Casamento**, a liturgia apresenta a relação de amor, que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). Nossa alegria é saber que Deus garante a alegria dessa festa.

Na 1ª Leitura (Isaías 62,1-5), a imagem do casamento revela a profunda união que existe entre Deus e a Humanidade. Deus se casou com o seu Povo. Ele é o Esposo e Israel, a Esposa. Deus é eternamente fiel, a esposa às vezes se afasta de Deus e vai atrás de outros amores, adora outros deuses.

A 2ª Leitura (1 Coríntios 12,4-11) fala dos "carismas", dons, através dos quais o amor de Deus continua a se manifestar. Como sinais do amor de Deus, eles se destinam ao bem de todos. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O Evangelho (João 2,1-11) fala das Bodas de Caná. Jesus realiza o primeiro milagre, "Sinal" de uma realidade mais profunda: mostrar aos homens o Pai, que os ama, e os convoca para a alegria e a felicidade plenas. A festa do Reino já está acontecendo. Jesus é o Noivo, que já está no mundo, para celebrar o casamento de Deus com a humanidade.

O cenário do casamento reflete o contexto da "Aliança" entre Israel e o seu Deus. A essa "aliança", em certo momento, vem a faltar o vinho. O "vinho" é símbolo do amor entre o esposo e a esposa, da alegria e da festa. Constata-se que a antiga "aliança" se tornou uma relação seca, sem alegria, sem amor e sem festa, que já não proporciona o encontro amoroso entre Israel e o seu Deus.

Esta realidade de uma "aliança" estéril e falida é representada pelas "seis talhas de pedra destinadas à purificação dos judeus".

- O **número seis** evoca a imperfeição, o incompleto;
- A "**pedra**" evoca as tábuas de pedra da Lei do Sinai e os corações de pedra de que falava o profeta Ezequiel;
- A referência à "**purificação**" evoca os ritos e exigências da antiga Lei que revelavam um Deus impositivo, que guarda distâncias. Um Deus assim pode-se temer, mas não amar...
- As talhas estão "**vazias**" porque todo este aparato era inútil e ineficaz: não servia para aproximar o homem de Deus, mas sim para o afastar desse Deus difícil e distante.
- As "**Bodas de Caná sem vinho**" representam a situação do povo, desiludido e insatisfeito. O amor foi substituído pela observância da lei...
- "**Façam tudo o Ele disser**": Agora Jesus fará a passagem do Antigo para o Novo. E o novo é melhor...

OS personagens apresentados:

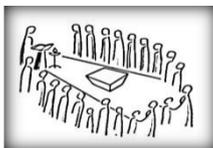
- A "**Mãe**": é ela que percebe a situação ("**não têm vinho**"): representa o Israel fiel, que já tinha percebido a realidade e esperava que o Messias viesse transformar essa situação.
- O "**Chefe de mesa**": representa os dirigentes judeus, que não percebem que a antiga "Aliança" já caducou.
- Os "**Serventes**" são os que colaboram com o Messias, que estão dispostos a fazer tudo "**o que ele disser**" para que a "Aliança" seja revitalizada.
- **Jesus**: é a Ele que Israel fiel (a "**mulher**"/**mãe**) se dirige no sentido de dar nova vida a essa "aliança" caduca. A obra de Jesus não será preservar as instituições antigas, mas realizar uma profunda "transformação"... Ele veio trazer à relação entre Deus e os homens o vinho da alegria, do amor e da festa... Isso acontecerá quando chegar a "**Hora**".

+ As Bodas continuam... e somos também convidados... Quando a relação com Deus se resume num jogo complicado de ritos externos, de regras e de obrigações, a religião torna-se um pesadelo insuportável que tiraniza e oprime. Jesus veio nos revelar Deus como um Pai bondoso e terno, que fica feliz quando pode amar os seus filhos. É esse o "vinho" que Jesus veio trazer para alegrar a "aliança": "vinho" do amor de Deus, que produz alegria e que nos leva à festa do encontro com o Pai e com os irmãos.

- A nossa "religião" é um encontro com o Jesus, que nos dá o vinho do amor?
- O que os nossos olhos e os nossos lábios revelam: a alegria que brota de um coração cheio de amor, ou o medo e a tristeza que brotam de uma religião de leis e de medo?

+ Com que personagem das "Bodas" nos identificamos? – com o chefe de mesa, instalado numa religião estéril e vazia... com a "mulher"/mãe que pede a Jesus que resolva a situação... ou com os "serventes" que vão fazer "tudo o que ele disser" e colaborar com Jesus no estabelecimento da nova realidade?





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 19/01/2025 2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos! Celebramos hoje a presença de Deus que se manifesta a nós, e nos concede a alegria do Vinho Novo. Estejamos sempre dispostos a fazer tudo o que Ele nos disser. **Cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

Pr: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: Hoje, 2º Domingo do Tempo Comum, a Liturgia nos apresenta o casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus estabeleceu com o seu Povo. Cristo começa a sua autorrevelação nas bodas de Caná. Ele apresenta aos filhos e filhas o Pai que os ama, e que com o seu amor os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

ATO PENITENCIAL

Pr: Irmãos e irmãs, reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Pausa): *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito) por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Isaías 62,1-5) – Salmo 95 (96) – 2ª Leitura (1Coríntios 12,4-11) – Evangelho (João 2,1-11) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Com a mesma fé que teve a Mãe de Jesus, nas Bodas de Caná, apresentemos a Deus a nossa oração. Confiantes rezemos: **Vinde em nosso auxílio, Senhor!**

Pr: Senhor, concedei à vossa Igreja ser uma comunidade de fé atenta, ouvinte e praticante da vossa Palavra. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos com muita alegria as nossas ofertas e nosso dízimo como expressão de partilha que realizamos na fé. **Cantemos.**

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr: A Vós, ó Deus de misericórdia, apresentamos nosso louvor porque sois o Criador de todas as coisas, nos fizestes à vossa imagem e semelhança e quereis que todos Vos conheçam na verdade e vos sirvam na santidade.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: É verdadeiramente bom, justo e santo, vos agradecermos, Senhor Pai de infinita bondade e misericórdia, que em vosso Filho Jesus Cristo, realizais a obra da redenção de toda a humanidade.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis vossa Igreja e a renovais a cada dia em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nosso clero diocesano e religioso, com nossos diáconos e lideranças comunitárias, com nossos catequistas e todo o povo que Vós conquistastes.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Nós vos bendizemos, Deus da vida eterna, pelos nossos falecidos (nomes). Que eles alcancem a visão da vossa glória, meta da caminhada de todos nós.

Ass: Glória a ti, Senhor! Toda graça e louvor!

Pr: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a vós pelas mãos d'Aquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME: (*Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo*), dizendo: "Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele." – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Recebendo o Corpo de Cristo em comunhão, deixemos que ele transforme a nossa vida, como mudou a água em vinho. **Canto de Comunhão.**

Oremos (*pausa*): Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (*pausa*): Ó Deus nosso Pai, que nas bodas de Caná iniciastes a revelação da glória do vosso Filho, pelo sinal da transformação da água em vinho, fazei que nossas vidas sejam transformadas pela força da vossa Palavra. Que possamos viver a alegria verdadeira de fazermos parte da vossa família. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *"Irmãos e irmãs, Por isso sugiro-vos um exercício que nos pode fazer muito bem. Tentemos hoje sondar as nossas memórias em busca dos sinais que o Senhor realizou na minha vida. Cada pessoa diga: na minha vida, que sinais realizou o Senhor? [...] Como descobri a sua proximidade? Como permaneceu no meu coração uma grande alegria? Revivamos os momentos em que experimentámos a sua presença e a intercessão de Maria. Ela, a Mãe, que como em Caná está sempre atenta, nos ajude a fazer tesouro dos sinais de Deus na nossa vida."* (Papa Francisco, *Angelus* em 16/01/2022).

BÊNÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Pr: Fazendo tudo o que o Senhor nos disser, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

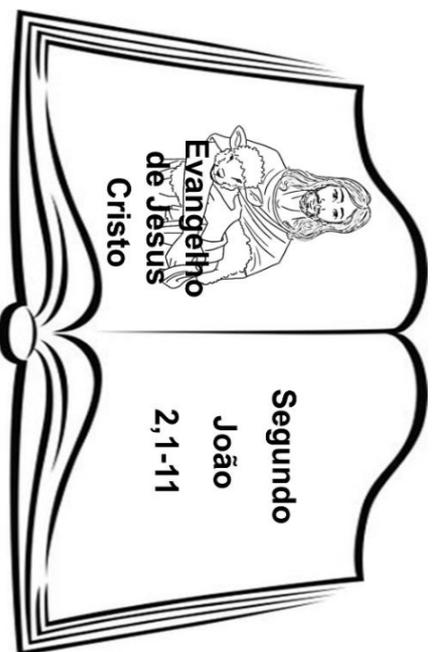
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 19/01/2025
2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Naquele tempo, ¹ houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ² Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³ Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴ Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵ **Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser"**. ⁶ Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷ Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸ Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹ O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰ O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹ **Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creeram nele.**

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, sugiro-vos um exercício que nos pode fazer muito bem. Tentemos hoje sondar as nossas memórias em busca dos sinais que o Senhor realizou na minha vida. Cada pessoa diga: na minha vida, que sinais realizou o Senhor? [...] Como descobri a sua proximidade? Como permaneceu no meu coração uma grande alegria? Revivamos os momentos em que experimentámos a sua presença e a intercessão de Maria. Ela, a Mãe, que como em Caná está sempre atenta, nos ajude a fazer tesouro dos sinais de Deus na nossa vida." (Angelus em 16/01/ 2022).

Nome: _____ Data: _____



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (2,1-11) –

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada

uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirei e levei ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creeram nele.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, sugiro-vos um exercício que nos pode fazer muito bem. Tentemos hoje sondar as nossas memórias em busca dos sinais que o Senhor realizou na minha vida. Cada pessoa diga: na minha vida, que sinais realizou o Senhor? [...] Como descobri a sua proximidade? Como permaneceu no meu coração uma grande alegria? Revivamos os momentos em que experimentámos a sua presença e a intercessão de Maria. Ela, a Mãe, que como em Caná está sempre atenta, nos ajude a fazer tesouro dos sinais de Deus na nossa vida." (Angelus em 16/01/ 2022).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 1,1-4;4,14-21 – (3º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para ouvir a Boa Notícia que é esta: Deus nos ama e está conosco em Jesus, na força do Espírito Santo. Ele veio permanecer para sempre junto a nós! Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,1-4;4,14-21) – ¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: E agora imaginemos que entramos também nós na sinagoga de Nazaré, a aldeia onde Jesus cresceu até cerca de trinta anos. O que ali acontece é um evento importante, que delinea a missão de Jesus. Ele levanta-se para ler a Sagrada Escritura. Abre o rolo do profeta Isaías e lê o trecho onde está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres» (Lc 4, 18). Em seguida, após um momento de silêncio cheio de expectativa por parte de todos, diz, entre a estupefação geral: «Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir» (v. 21).

Evangelizar os pobres: esta é a missão de Jesus, segundo quanto Ele diz; esta é inclusive a missão da Igreja, e de cada batizado na Igreja. Ser cristão e ser missionário é a mesma coisa. Anunciar o Evangelho, com a palavra e, antes ainda, com a vida, é a finalidade principal da comunidade cristã e de cada seu membro. Observa-se aqui que Jesus dirige a Boa Nova a todos, sem excluir ninguém, aliás privilegiando os mais distantes, os sofredores, os doentes, os descartados da sociedade.

Questionamo-nos: o que significa evangelizar os pobres? Significa em primeiro lugar aproximar-nos deles, significa ter a alegria de os servir, de os libertar da opressão, e tudo isto em nome e com o Espírito de Cristo, porque é Ele o Evangelho de Deus, é Ele a Misericórdia de Deus, é Ele a libertação de Deus, é Ele quem se fez pobre para nos enriquecer com a sua pobreza. O texto de Isaías, enriquecido com pequenos ajustes

introduzidos por Jesus, indica que o anúncio messiânico do Reino de Deus que veio entre nós se destina de maneira preferencial aos marginalizados, aos prisioneiros, aos oprimidos.

Provavelmente no tempo de Jesus estas pessoas não estavam no centro da comunidade de fé. Podemos perguntar-nos: hoje, nas nossas comunidades paroquiais, nas associações, nos movimentos, somos fiéis ao programa de Cristo? A evangelização dos pobres, levar-lhes a boa nova, é a prioridade? Atenção: não se trata só de fazer assistência social, tampouco atividade política. Trata-se de oferecer a força do Evangelho de Deus, que converte o coração, sara as feridas, transforma as relações humanas e sociais segundo a lógica do amor. Com efeito, os pobres estão no centro do Evangelho.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 24 de janeiro de 2016.

REZANDO COM O SALMO 18(19)

Todos: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

Leitor 1: A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

Todos: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

Leitor 2: Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

Todos: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

Leitor 3: É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

Todos: Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

Leitor 4: Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: A alegria do Senhor seja a nossa força, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 20/01 – 2ª feira

Hb 5,1-10 / Sl 109(110) / Mc 2,18-22

Dia 21/01 – 3ª feira

Hb 6,10-20 / Sl 110(111) / Mc 2,23-28

Dia 22/01 – 4ª feira

Hb 7,1-3.15-17 / Sl 109(110) / Mc 3,1-6

Dia 23/01 – 5ª feira

Hb 7,25–8,6 / Sl 39(40) / Mc 3,7-12

Dia 24/01 – 6ª feira

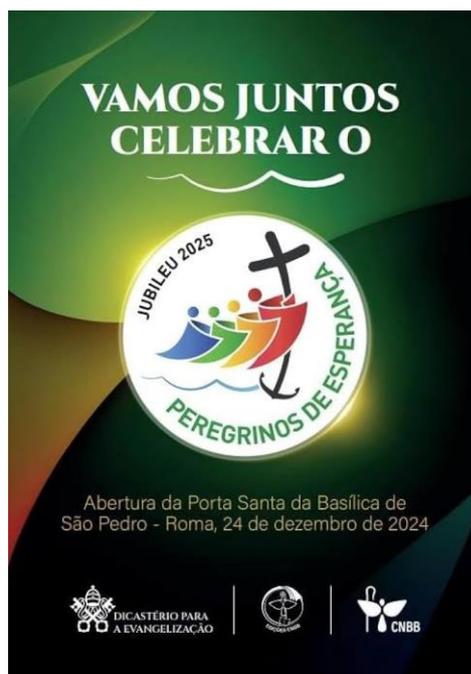
Hb 8,6-13 / Sl 84(85) / Mc 3,13-19

Dia 25/01 – Sábado

At 22,3-16 ou At 9,1-22 / Sl 116(117) / Mc 16,15-18

DIA 26/01 – 3º Domingo do Tempo Comum – ANO C

Ne 8,2-4a.5-6.8-10 / Sl 18(19) / 1Cor 12,12-30 / Lc 1,1-4; 4,14-21



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra